

APRESENTAÇÃO

Nesta edição — volume 8, número 2 —, a *Revista Discentis* reúne quatro artigos de alunos da graduação, em coautoria com seus respectivos professores, demonstrando que a seriedade e o compromisso conduzem a pesquisa nos espaços acadêmicos de Letras e de Pedagogia, como pode ser comprovado pelas temáticas apresentadas a seguir:

O primeiro artigo, de Júlia Maia e Evelina Hoisel, intitulado *Boris Schnaiderman: no espaço das fotografias*, busca traçar a representação do intelectual na contemporaneidade, a partir do estudo da produção ficcional de Boris Schnaiderman, tendo como objeto de estudo seu texto autobiográfico *Caderno Italiano*, publicado em 2015. Para além da escrita literária, Maia e Hoisel pretendem expandir a leitura para o espaço das fotografias como uma maneira de repensar as diversas formas do saber — a história, literatura e a arte visual. Realiza-se, assim, uma leitura do poético e do político que perpassam essas narrativas — da autobiografia literária e das fotografias — do tradutor cultural Boris Schnaiderman, no qual a imagem fotográfica se configura, antes de tudo, como um gesto comunicativo.

Em seguida, os autores Carina de Sousa Santos, Reginaldo Silva Araujo e Filismina Fernandes Saraiva apresentam *Descortinando o cânone: maneiras de ler “A Hora da Estrela” de Clarice Lispector*, no intuito de mostrar que, para além do deleite da leitura dos clássicos, devem ser observadas as complexidades que envolvem o processo de canonização literária com vistas ao seu questionamento e desconstrução crítica.

O texto *Autor/autoria em Lima Barreto sob a égide bakhtiniana*, de Antonio Victor Silva Bomfim e Urbano Cavalcante Filho, tem por objetivo analisar e problematizar aspectos sobre autor/autoria na obra *Diário Íntimo* de Lima Barreto, a partir da abordagem da teoria bakhtiniana, na pretensão de evidenciar como esse modernista utilizou o discurso autobiográfico ou ficcional para marcar-se enquanto sujeito da enunciação.

No texto *A prática pedagógica decolonial na Educação de Jovens e Adultos: relato de experiência em uma classe da EJA sobre o ensino-aprendizagem da leitura e escrita*, Julia Pereira Motta, Carolina da Paz Sousa Alves e Maria Vitória Campos Mamede Maia apresentam o resultado de uma abordagem prática de leitura e escrita com o uso de recursos

literários, a partir da proposta decolonial e criativa numa classe da EJA, durante o período de estágio obrigatório. Além disso, as autoras ainda chamam a atenção para a necessidade de melhorias na qualidade nessa modalidade de ensino, denunciando a carência de recursos e as possibilidades criativas nessa área.